

## RESENHAS

### Resenha da obra **Dicionário de gêneros textuais**, de Sérgio Roberto Costa, publicada em 2008, em Belo Horizonte, pela Autêntica

Ana Lúcia de Campos Almeida<sup>1</sup>

Sérgio Roberto Costa oferece-nos este dicionário de gêneros como uma excelente obra de referência a ser consultada por estudiosos da Linguística Aplicada, professores que ensinam leitura e escrita e estudantes de Letras em geral, interessados em obter melhor compreensão ou esclarecimentos com relação a este conceito tão relevante, em face das recentes produções nos estudos linguísticos e suas repercussões no campo aplicado.

O autor possui vasta e profunda experiência em ensino – foi professor de Português no ensino médio, fundamental e superior em instituições públicas e particulares; dedica-se atualmente a coordenar e orientar alunos do curso de Mestrado em Letras da Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações – Unincor (MG), assim como a desenvolver estudos e pesquisa, tendo produzido inúmeros trabalhos publicados no campo dos estudos da linguagem, os quais tomam como objeto principal a produção e a recepção de textos. Em seu *Dicionário de gêneros textuais*, Sérgio Costa adota uma perspectiva sociodiscursiva bakhtiniana, afinada com o sociointeracionismo discursivo de Bronckart, Schneuwly e outros estudiosos do grupo de Genebra, e, a partir deste quadro teórico, inicia a obra com uma introdução em que expõe didaticamente uma noção dos conceitos de gêneros discursivos e textuais e analisa algumas classificações de gêneros.

Ao longo das páginas deste *pequeno dicionário* (nas modestas palavras do autor), mas grande em sua relevância, dizemos nós, organiza-se um elenco de aproximadamente 400 verbetes, numa consistente descrição temática e composicional, com substanciais referências ao espaço de circulação e ao domínio discursivo, com breve exposição

sobre sua origem, seu contexto enunciativo, espaço de circulação e com oferta ocasional de exemplos e ilustrações.

A seleção dos verbetes acompanha a diversidade com que os gêneros se apresentam nas práticas de linguagem, tanto os da oralidade quanto os da escrita, desde os clássicos vinculados aos diversos discursos já consagrados como o jurídico, o literário, o religioso, o escolar ou acadêmico, até os emergentes, ainda não completamente catalogados, ligados a novos suportes da própria mídia ou à tela do computador, cujo registro e descrição indicam o pioneirismo do autor e sua preocupação em prestar a devida atenção à característica intrínseca do hibridismo discursivo.

Assim, parece-nos oportuno apresentar as boas-vindas a esta obra de fundamental relevância para o acervo dos estudos linguísticos, valioso instrumento de divulgação científica que, certamente, oferecerá uma importante contribuição aos estudos no campo da Linguística Aplicada e ao ensino da prática de linguagem.

Recebido em novembro de 2008 e aprovado em janeiro de 2009.

<sup>1</sup> Doutora em Linguística Aplicada pelo IEL, atualmente professora do Mestrado em Letras da Unincor/MG. E-mail: analucpos@vivax.com.br